

# Original

www.seel-sp.org.br | seel@seel-sp.org.br

Boletim | Edição 24 – Outubro de 2013



Órgão de divulgação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Editoras de Livros, Publicações Culturais e Categorias Afins do Estado de São Paulo.

Livro – resultado do trabalho do profissional em editora

## Festa de encerramento para os associados

A tradicional confraternização promovida anualmente pelo SEEL para os seus associados já tem local e dia agendados. Confira na *página 3*.



Foto: Sítio Viver – Igaratá / Divulgação

O SEEL é indispensável para defender os salários e direitos da categoria.

[www.seel-sp.org.br](http://www.seel-sp.org.br)

[seel@seel-sp.org.br](mailto:seel@seel-sp.org.br)

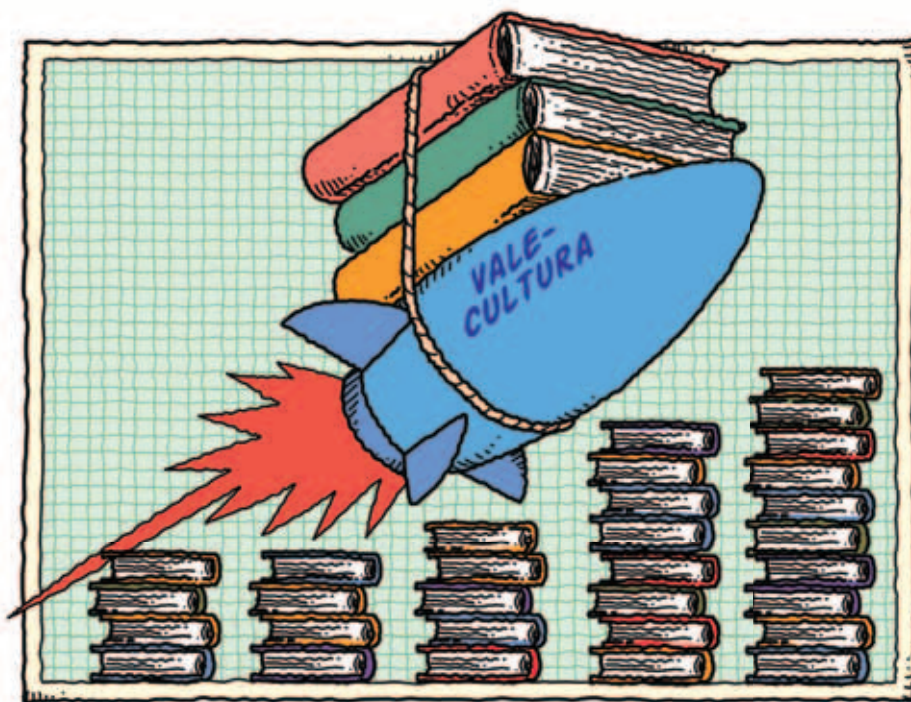
Telefones:

(11) 5572-5725 | (11) 5908-8230

[twitter.com/seel\\_sp](https://twitter.com/seel_sp)

[www.facebook.com/seel-sp](https://www.facebook.com/seel-sp)

## Vale-Cultura vai impulsionar vendas de livros, prevê CBL



A Câmara Brasileira do Livro (CBL) espera aumento de 5% na venda de livros no país com a introdução do vale-cultura, benefício de R\$ 50,00 que será dado aos trabalhadores contratados pelo modelo CLT para a compra de produtos e serviços culturais. *Página 3*.

## Auxílio-doença ou auxílio-acidente?

Conheça as diferenças entre os dois benefícios que confundem o segurado da Previdência Social, e saiba quando solicitar cada um deles. *Página 4*.



# Só boas notícias... para os patrões

No dia 9 deste mês começou a Feira do Livro de Frankfurt, na Alemanha; o maior evento do mercado livreiro do mundo e, obviamente, uma excelente oportunidade de negócios para os donos das editoras. Neste ano, o evento é ainda mais especial para os editores brasileiros porque o Brasil é o convidado de honra e, como tal, mostrará a todos sua produção cultural; na qual a literatura estará sob os holofotes. Ser tema do maior evento editorial do mundo traz um excelente benefício: aumento significativo do volume de traduções de suas produções literárias. Nas palavras da presidente da CBL (Câmara Brasileira do Livro), a exportação de exemplares e direitos autorais vem crescendo a cada ano e encontra mais um cenário que pode elevar ainda mais os números do setor, que só em 2012 foi de US\$ 2,4 milhões.

Na 16ª edição da Bienal do Livro no Rio, realizada em agosto, foram vendidos mais livros do que em 2011. Foram quase 700 mil exemplares a mais que a edição anterior, conforme divulgado pelos organizadores do evento. Foram 3,5 milhões de exemplares, em 2013, contra 2,8 milhões em 2011. Segundo os coordenadores do evento, cada visitante comprou em média seis livros por volta de R\$ 20,00 cada exemplar. "Só temos a comemorar", disse a presidente do Sindicato dos Editores de



Livros, Sônia Jardim, em entrevista à imprensa no encerramento do evento.

O trabalhador das editoras também quer festejar e ter direito ao brinde, pois tanto os títulos vendidos na Bienal Rio como os que terão suas traduções vendidas em Frankfurt passam por suas mãos. Melhorar a grade de benefícios de uma categoria – que por meio do seu trabalho torna o mercado editorial mais rentável – seria um bom começo. Os mesmos patrões que ostentam e divulgam os números de sucesso nos eventos dos livros, como num conto de fadas, transformam-se em pobres miseráveis, dignos de doações, quando se sentam à mesa para negociar os benefícios e reajustes salariais de seus empregados. A concessão de cesta básica de R\$ 150,00 para a categoria já teve tantos capítulos que virou novela. Se deixarmos que o final seja escrito pelo SNEL, ele não será feliz!

## Festa de encerramento

O SEEL vai oferecer novamente aos seus associados a tradicional festa de encerramento do ano. Além de ser um momento especial de confraternização entre amigos e colegas, a festa é a oportunidade que o Sindicato encontra para homenagear e agradecer aos trabalhadores que se mantiveram associados, ajudando, deste a modo, a manter o sindicato ativo. Desta vez, o nosso encontro será no dia 14 de dezembro no sítio Viver em Igaratá. O local tem toda a infraestrutura para que você possa desfrutar de um lindo dia junto à natureza. Aguarde mais informações nas próximas edições.



# Definidas as regras para o uso do vale-cultura

O Ministério da Cultura publicou, no dia 6 de setembro último, a portaria que oficializou e definiu o primeiro conjunto de regras sobre o uso do vale-cultura – programa que dará aos trabalhadores contratados pelo modelo CLT R\$ 50,00 para a compra de bens culturais. Ao assinar o decreto de regulamentação no dia 26/8, a presidenta Dilma Rousseff estabeleceu algumas regras, como a prioridade em oferecer o benefício aos trabalhadores que recebem até cinco salários (R\$ 3,39 mil) mínimos e os valores descontados conforme a faixa salarial.

Além de orientar as operadoras dos cartões a buscarem estabelecimentos que possam aderir ao programa, o governo divulgou uma lista com os benefícios do vale-cultura, com o valor

de R\$ 50,00 por mês, seguindo o modelo do vale-transporte e do ticket-refeição. Com o cartão pré-pago, o trabalhador poderá optar por gastá-lo ao longo do mês ou acumular o saldo para efetuar a compra de algo de maior valor, já que o benefício é cumulativo. Conheça quais são as atividades incluídas no programa: compra de ingressos para cinema, espetáculos de circo, dança, teatro, música, exposições de arte e festas populares, compra ou aluguel de discos e DVDs (documentários, filmes, musicais), esculturas e peças de artesanato, equipamentos de artes visuais e musicais, partituras, quadros, gravuras e fotografias, jornais, livros e revistas, mensalidades de cursos de artes, audiovisual, circo, dança, fotografia, música, teatro e literatura.



## Mercado editorial comemora a chegada do benefício

O mercado editorial comemora e já se prepara para o lançamento do vale-cultura que nos próximos anos tem o potencial de atingir 42 milhões de brasileiros e injetar R\$ 25 bilhões na cadeia produtiva cultural. O setor de livros foi um dos nichos que mais festejou a chegada do novo benefício trazendo a probabilidade de novos consumidores gastando os seus R\$ 50,00 mensais em livros. A Câmara Brasileira do Livro (CBL) estima um crescimento de 5% das publicações no país com a chegada do vale-cultura. A presidente da Câmara, Karine Pansa, faz duas projeções mostrando o impacto que a medida terá no mercado editorial:

No primeiro ano, sendo contemplados um milhão de trabalhadores; se cada indivíduo inicialmente beneficiado comprar um livro por

mês, serão 12 milhões de exemplares anuais. Isso significa quase 5% dos 268,56 milhões de exemplares vendidos em 2012 nas livrarias e outros canais de comercialização ao público final, conforme números da última pesquisa sobre produção e vendas realizada pela FIPE para a CBL e SNEL.

Se levarmos em conta o cumprimento da meta final de 17 milhões de pessoas, um livro por mês por trabalhador contemplado significaria 204 milhões de exemplares por ano, ou seja, um acréscimo de 76% em relação a todos os exemplares vendidos ao mercado em 2012. "O programa, portanto, está no caminho certo. Contribuir para que a sociedade aproprie-se do patrimônio do conhecimento é um dever crucial do Estado", analisa Karine Pansa.

## Saraiva adere ao vale-cultura

De olhos nos 42 milhões de consumidores que, juntos, podem injetar até 25 bilhões no mercado cultural, a editora Saraiva não tardou em anunciar a sua adesão ao programa, que incentiva o consumo de bens e serviços culturais. O grupo que tem expressiva liderança no mercado editorial e livreiro anunciou que deve oferecer o vale-cultura aos seus 6 mil funcionários. Saraiva Neto, diretor-presidente da empresa, demonstrou um senso empreendedor aguçadíssimo; afinal, os seus funcionários são consumidores e, provavelmente, precisam de incentivos para a compra de livros. Nesse caso, promover o acesso de seus colaboradores à cultura é também uma ótima oportunidade de gerar novos negócios.

**CUT** 30 ANOS **SEEL** Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Editoras de Livros, Publicações Culturais e Categorias Afins do Estado de São Paulo  
**Endereço:** Rua Dr. Pinto Ferraz, 120, Vila Mariana, SP, CEP 04117-040. **Telefax:** (11) 5572-5725 - (11) 5908-8230. **Horário de atendimento:** Segunda a sexta, das 9 às 18h. **Site:** www.seel-sp.org.br. **E-mail:** seel@seel-sp.org.br. **Departamento Jurídico:** Atendimento: Segunda, das 17 às 19h. Quarta, das 9 às 12h. **Informações e agendamento:** Segunda a sexta, das 9 às 18h (falar com Sônia). **Departamento Odontológico:** Consultas com hora marcada e agendamento: Tels. (11) 5572-5725 e (11) 5908-8230 (falar com Gabriela). **BOLETIM ORIGINAL** – Órgão de divulgação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Editoras de Livros, Publicações Culturais e Categorias Afins do Estado de São Paulo. **Jornalista Responsável:** Ana Ribeiro (MTb 27640). **Produção Editorial:** Dpto. de Comunicação do SEEL. **Revisão de texto:** Alzira Muniz. **Diagramação:** Verbo e Arte Comunicação. **Ilustrações:** Fábio Sgroi. **Tiragem:** 5.000 exemplares.

## Entenda a diferença entre auxílio-doença e auxílio-acidente

A Previdência Social oferece muitos outros benefícios além da aposentadoria. O auxílio-acidente, por exemplo, é muito confundido pelos segurados com o auxílio-doença e, por conta disso, não é requerido na maioria das vezes. Para solicitar corretamente cada um desses benefícios é fundamental conhecer as suas diferenças, pois requerer indevidamente um benefício pode resultar em indeferimento do pedido.

O auxílio-doença é devido ao segurado quando estiver impossibilitado de trabalhar por motivo de enfermidade, acidentes em geral e acidente de trabalho (no caso de acidente de trabalho, será concedido o benefício auxílio-doença acidentário), que deverá ser pago ao segurado enquanto ele permanecer nessa condição. Caso o trabalhador tenha carteira assinada, os primeiros 15 dias serão cobertos pela empresa, e a partir do 16º dia o segurado começará a receber pela Previdência Social. A fim de apropriar-se do benefício auxílio-doença o trabalhador deve ter contribuído com a Previdência por, no mínimo, 12 meses. Para comprovar a necessidade de pagamento do benefício, é exigido que o segurado realize perícias médicas para verificar se a doença que motivou a concessão do auxílio persiste. Em caso de recuperação, será extinto.

O auxílio-acidente é uma indenização paga ao trabalhador que sofreu um acidente e encontra-se incapacitado para o trabalho. Nesse caso, é concedido ao segurado que recebia auxílio-doença, não tendo, para isso, necessidade de apresentação de documentos, pois eles já foram exigidos na concessão anterior. Para a obtenção do auxílio-acidente não há exigência de tempo de contribuição, mas é necessário ser se-

gurado e comprovar a impossibilidade de continuar desempenhando suas atividades por meio de exames da perícia médica da Previdência Social.

Um segurado que, por exemplo, trabalhe como pintor e sofra um acidente em que tenha o dedo indicador amputado receberá inicialmente o auxílio-doença, mantendo-se afastado do trabalho por alguns meses até que tenha plenas condições de retomar. Contudo, muitos desconhecem que, após o término de recebimento do auxílio-doença, esse trabalhador terá direito ao benefício de auxílio-acidente, pois terá a sua capacidade de trabalho reduzida em razão da amputação do dedo indicador. É importante salientar que o direito ao recebimento desse benefício não é suspenso com o retorno do segurado ao trabalho. Ele poderá retomar suas atividades acumulando o salário com o recebimento do benefício. O auxílio-acidente deve ser pago a partir do dia seguinte em que cessar o auxílio-doença, e permanecerá até que o segurado se aposente ou venha a falecer.



### DEPODON

A higiene bucal não é apenas uma questão estética, pois muitos problemas de saúde começam pela boca. Por isso, o SEEL disponibiliza para os seus associados e dependentes o departamento odontológico (DEPODON), no qual poderão realizar o tratamento por preços abaixo do mercado. Para mais informações e orientações, ligue para 5572-5725 ou mande sua mensagem pelo e-mail: [seel@seel-sp.org.br](mailto:seel@seel-sp.org.br)

#### Valores DEPODON

(Prevenção/Periodontia/Dentística)

Valor do piso referencial: R\$ 754,37

Pisos	Subsídio
0 a 4 (até R\$ 3.017,40) .....	100%
4 a 6 (de R\$ 3.017,40 a R\$ 4.526,10) .....	50%
6 a 8 (de R\$ 4.526,10 a 6.034,80) .....	25%
Acima de 8 (+ de R\$ 6.034,80) .....	0%
Ortodontia / Manutenção .....	R\$ 60,00

### Cheque-teatro

Você já conhece o Cheque-teatro? É o convênio que oferece aos sócios do SEEL a possibilidade de conferir gratuitamente vários espetáculos teatrais apresentados em diversas regiões de São Paulo. Para utilizá-lo, o (a) associado (a) terá de levar um acompanhante que assistirá ao espetáculo com desconto entre 20 e 50% no valor do ingresso. Quem se associa ao SEEL ganha um cheque-teatro de brinde.

### Cinema mais barato

Assistir àquele filminho no Cine-mark com desconto é outra vantagem de ser associado ao SEEL. Os ingressos são válidos para as sessões em São Paulo e saem por R\$ 8,00. No dia do filme, basta trocá-lo na bilheteria.